

Suplemento Digital Logweb

REVISTA
Logweb
referência em logística



**ROBÔS DE
PALETIZAÇÃO
PROMOVEM
EFICIÊNCIA EM
ATIVIDADES DE
ALTA INTENSIDADE**

Operações Logísticas



Robôs de paletização permitem obter produtividade e eficiência em atividades de alta intensidade

Estes equipamentos melhoraram a eficiência do processo de preparação de pedidos, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos e melhorando as condições de trabalho ao automatizar as tarefas mais pesadas e monótonas do processo de fim de linha.

É frequente a busca, por parte das indústrias, de soluções com sistemas de paletização, buscando substituir esforço repetitivo e eliminar problemas ergonômicos com os operadores e aumentar a velocidade e a precisão da operação de paletização. Assim, ganham espaço os robôs para esta finalidade.

“O uso de robôs de paletização permite obter produtividade em atividades de

alta intensidade, melhorando a eficiência do processo de preparação de pedidos, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos e melhorando as condições de trabalho ao automatizar as tarefas mais pesadas e monótonas do processo de fim de linha. Além disso, as soluções de paletização automática permitem manipular produtos por cargas unitárias (unitizadas) em diversos formatos (sacos, caixas, etc.)”, explica Mikel Altuna, diretor de inovação da ULMA (Fone: 11 3711.5940).

O gerente comercial da Cassioli Brasil (Fone: 11 3109.6440), Marcos Antonio Costa, também aponta as principais vantagens do uso dos robôs de paletização: aumento de produtividade, redução de custos, segurança, garantia de qualidade e flexibilidade de operações. Itens aos quais o engenheiro Marcelo Nascimento, gerente de vendas técnicas e Marketing da Kuka Roboter do Brasil (Fone: 11 4942.8277), acrescenta: alta velocidade com envelope/longo alcance, mínima interfe-

rência e robustez. E Fernando Ferrari, diretor da MP Maquinapack Máquinas Industriais para Embalagens (Fone: 54 2521.4598), completa: agilidade, precisão, organização e eliminação do gargalo de produção no processo de paletização com eliminação da mão de obra.

“As vantagens do uso dos robôs de paletização dependem, na verdade, da lógica ou inteligência do sistema ao qual os mesmos estão inseridos. No caso da SSI Schaefer, os robôs de paletização podem fazer

parte do sistema Schaefer Case Picking (SCP), que potencializa

as vantagens da paletização automática muito além da eliminação dos operadores”, completa Maurício Manetta, diretor de Desenvolvimento de Negócios – América Latina da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080).

Utilização

Com relação ao uso destes equipamentos, ele vem aumentando ao longo do





tempo, por suas vantagens – já citadas – e pelas inovações neles inseridas.

Por exemplo, o gerente comercial da Cassioli Brasil diz que estes robôs têm uma grande gama de aplicações. “Principalmente pela escolha da garra apropriada, as soluções robotizadas ocupam menor espaço, têm maior capacidade de adaptação a diferentes volumes/produtos e, principalmente, agilidade na troca de programações, independente do porte da empresa.”

Já para Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, eles são ideais para manipulação/paletização de diversos produtos dentro de caixas, sacos, paletes, etc. Com isso – ainda segundo ele –, a empresa consegue aumentar a sua produtividade, melhorar a sua eficiência e evitar problemas trabalhistas com funcionários, principalmente quando a empresa possui produtos paletizados com peso maior que a legislação atual permite. “O sistema de paletização encaixa-se em diversos segmentos, necessitando apenas de um estudo mais preciso do layout. Já o sistema de robô encaixa-se em todos os portes de empresa, de acordo com sua capacidade de investimento”, acrescenta Ferrari, da MP Maquinapack.

Manetta, da SSI Schaefer, também se refere ao uso dos robôs em praticamente todos os setores. E lembra que, antigamente, os robôs de paletização eram muito usados em empresas de cargas pesadas e relativamente homogêneas – como sacos de cimento, de açúcar, caixas iguais e padronizadas –, e que, atualmente, com a tecnologia disponível, as novas gerações de robôs possibilitam paletizar virtualmente qualquer combinação de volumes dentro



de um mesmo palete. Também na visão de Altuna, da ULMA, os robôs de paletização são utilizados no processo de preparação de pedidos que exigem manipulação de grande variedade de formatos de produtos em alta velocidade, procedentes de uma ou mais linhas de produção.

Nichos de mercado

A despeito da variedade de aplicações, alguns nichos de mercado utilizam mais os robôs de paletização que outros.

Para Costa, da Cassioli Brasil, atualmente os nichos que mais utilizam os robôs são os alimentício e farmacêutico, que são motivados pelo alto índice de produção, evitando gargalos nos finais de linha e manuseio indevido por operadores. “Atualmente, os robôs de paletização são mais utilizados no final das linhas de produção, onde podemos destacar a indústria alimentícia, por exemplo, como forma de transformar o trabalho manual em uma atividade mecanizada. Nestas aplicações, se reduz a mão de obra na atividade rela-

cionada à montagem de paletes com produtos de um mesmo SKU”, complementa Manetta, da SSI Schaefer.

Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, acrescenta a estes nichos de mercado o de eletrodomésticos, perfumaria e bebidas, entre vários outros. “Porque a tarefa para o ser humano é árdua, considerando posições ergométricas desaconselháveis, excesso de peso e tarefas repetitivas durante o turno de trabalho.”

A esta lista, Ferrari, da MP Maquinapack, acrescenta outros nichos de mercado que mais utilizam os robôs de paletização: moveleiros e indústria química.

Mercado

A despeito das atribuições dos robôs de paletização, Costa, da Cassioli Brasil, diz que o cenário econômico atual não contribui para um crescimento de demanda. “Porém, a própria necessidade de reduzir custos e aumentar a produtividade cria um equilíbrio, em que pelo menos mantemos os mesmos índices de aplicações dos anos anteriores.”

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Representante Comercial na Região Sul

Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415
Luciano Rufatto
Luciano@tradefairs.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes



Download do app



Download do app





Por sua vez, Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, acredita que os robôs, de forma geral, são excelentes nos momentos de crise, pois basta cadenciar a linha de produção para o que realmente se precisa – e ainda melhor quando é necessário retomar a produtividade sem treinamentos e investimentos adicionais. “Mesmo com uma economia em recessão, as empresas buscam eliminar gargalos de produção e reduzir custo no processo produtivo, por isso é comprovado o crescimento de investimento das empresas neste tipo de equipamento”, completa o diretor da MP Maquinapack.

E Manetta, da SSI Schaefer, conclui afirmando que os robôs de paletização representam uma grande oportunidade no momento econômico atual, a medida que suprem a necessidade estratégica das empresas de buscar aumento de eficiência em suas operações. “Hoje, mais do que nunca, há uma procura por sistemas que ajudem a alavancar a produtividade e os robôs de paletização têm um payback muito rápido.”

Incremento do uso

Os participantes desta matéria especial também falam a cerca dos fatores que poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização. E também dos que dificultam.

Sobre os pontos que incrementam o uso, na visão do gerente comercial da

Cassioli Brasil, estão os já citados: necessidade de redução de custos nas operações de finais de linha, exigências cada vez maiores de aplicação de normas de segurança e aumento de produtividade, entre outros. “A única dificuldade de implantação é quando se avalia o custo-benefício, e o ROI não se enquadra na política de investimentos das empresas, porém nas aplicações com alto volume, é quase certo o retorno de investimentos.”

Já para Nascimento, da Kuka Roboter do Brasil, para saber os fatores que poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização, é preciso fazer um estudo da linha para verificação das necessidades e adequações. Havendo produtos seriados em larga escala de produção, geralmente o investimento é muito satisfatório.

Os fatores que dificultariam a adoção dos robôs, ainda segundo o gerente de vendas técnicas e Marketing da Kuka Roboter do Brasil, estão: baixa produtividade, com uma grande diversidade de produtos, e quando a linha/processo não oferece o mínimo de recurso para automação.

Para Ferrari, da MP Maquinapack, fato-



Manetta, da SSI Schaefer:
Atualmente, os robôs de paletização são mais utilizados no final das linhas de produção, onde reduzem a mão de obra

res como linhas de crédito mais abrangentes, facilitando as empresas na busca de recursos para aumento de sua produção, poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização. Por outro lado, dependendo da produção de cada empresa, o payback neste tipo de equipamento pode ser considerado um tempo mais longo do que o ideal.

Finalizando, Manetta, da SSI Schaefer, diz que, definitivamente um grau

ainda maior de exigência por parte das normativas brasileiras sobre tarefas que envolvem movimentação manual de peso e ergonomia poderiam incrementar o uso dos robôs de paletização.

Segundo ele, há países que, além de restringirem o limite de peso por caixa, também restringem a frequência da atividade em um período de tempo e o tipo de movimento a ser realizado, exigindo, dependendo do caso, descanso extra ao operador, o que aumenta custos. Adicionalmente, um maior conhecimento e divulgação das tecnologias existentes seria muito benéfico.

“A proliferação dos robôs de paletização é inevitável e respaldada pela comprovação do aumento de produtividade e o bom retorno que oferecem. Podemos realizar um paralelo com o lançamento do trator na agricultura: uma vez conhecidos os benefícios, nada impediu a sua proliferação.”

O que as empresas oferecem

Cassioli – Dispõe de células de paletização automática denominadas “finais de linha”. “Optamos por células robotizadas que, comparadas às células mecânicas, resultam em maior flexibilidade nas aplicações. Esse equipamento tem alta performance de velocidade pela repetitividade e flexibilidade nos conceitos de operação”, explica Costa.



RESERVE ESTA DATA

15

AGOSTO

BRIGHT

TOP DO
TRANSPORTE
2017



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2017 eleitas pelo mercado.

ETAPAS

Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 11ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes.

Março, Abril e Maio

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

Junho

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 17 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2017.

Julho e Agosto

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2017.

Agosto

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora
Frota

GRUPO
Logweb

Saiba mais em www.topdotransporte.com.br



E ele continua: “a Cassioli fornece os robôs de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, baseado nas características do volume a ser paletizado, na verdade são as ‘garras’ e ‘dispositivos’ que são agregados aos braços do robô para se adequarem aos diferentes volumes que geram as diferentes tipologias”. E também informa que a Cassioli disponibiliza aos clientes, caso a caso, uma simulação da operação para auxiliar na definição de velocidade, quantidade de máquinas, número de operadores, entre outros.

Kuka Roboter do Brasil – Oferece robôs com capacidade de carga a partir de 40 kg até 1.300 kg e raios de alcance de até 3.601 mm. São quatro os eixos controláveis. Segundo Nascimento, eles apresentam possibilidade de rastreamento da produção via protocolo de comunicação Internet IP, proporcionando um excelente payback às empresas.

MP Maquinapack – A empresa tem em seu portfólio o robô que trabalha com 7 ciclos/minuto, podendo o sistema de garra pegar uma, duas caixas ou até mais por vez, de acordo com tamanho de cada volume. Existe também o sistema de paletização por esteiras de movimentação, o qual pode trabalhar com até 18 caixas/minuto.

SSI Schaefer – A empresa possui um amplo portfólio de robôs de paletização, incluindo a família de robôs articulados, a de paletização por camadas e a família dos robôs Gantry, permitindo, assim, oferecer ao mercado soluções para paletização automática de caixas de papelão, bandejas abertas, caixas de plástico e engradados para bebidas, entre outras. São os seguintes os tipos de robôs de paletização fornecidos pela empresa: despaletizador por camadas de paletes (LMR) = sistema de múltiplas garras e sucção a vácuo; paletizador de caixas mistas (robô articulado); paletizador por camada; paletizador de caixas mistas (robô Gantry); despaletizador de paletes de engradados e paletizador por pilhas de engradados de bebidas (robô Gantry). Com relação às recentes inovações aplicadas aos robôs de paletização, Manetta aponta: Schaefer Pack Pattern Generator (SPPG) – sistema com potente software que, no processo de recebimento de pedidos, já constrói paletes virtuais otimizados para posterior



Altuna, da ULMA: As soluções de paletização automática permitem manipular produtos por cargas unitárias (unitizadas) em diversos formatos (sacos, caixas, etc.)

sequenciamento caixa a caixa aos robôs de paletização, respeitando as regras e exigências de cada operação; sistema de visão que óticamente reconhece o produto, eliminando a necessidade de sistemas adicionais de identificação como código de barras ou RFID; e sistema automático de despaletização dos produtos por camadas ou por caixa para armazenagem ou buffer automático em grande altura, minimizan-

do a área a ser verticalizada e a mão de obra envolvida.

ULMA – A empresa projeta diversas soluções de paletização automática dependendo do caso e sua aplicabilidade. “Temos sistemas de robôs antropomórficos, robôs-portais (Gantry) e sistemas de paletização por camadas (Robot IK PAL)”, comenta Altuna. Com relação às inovações aplicadas aos robôs de paletização, o diretor de inovação revela que a empresa conta com um robô paletizador multirreferência, mais conhecido como robô IK PAL, dedicado a princípio ao setor de grande distribuição. “O IK Pal possibilita a paletização de qualquer tipo de carga e, independente do tipo de produto, permite realizar a paletização automática de forma rápida e eficiente. O sistema foi projetado para paletizar produtos como garrafas com líquidos e conseguir uma capacidade de movimentação que supera 600 ciclos por hora.” O robô IK PAL permite, ainda, manipulação harmônica de vários produtos simultaneamente e a colocação de caixas de forma automática, mediante projeto de elementos que permitam sua manipulação segura. “Além de garantir um sistema de preparação de pedidos preciso, o robô IK PAL permite sincronizar o processo de empacotamento em um único posto de trabalho, garantindo maior rigidez ao palete formado”, finaliza Altuna. [Logweb](#)



Hidroviás do Brasil anuncia novo contrato de movimentação de grãos no Arco Norte

A Hidroviás do Brasil (Fone: 11 3905.6000) anuncia a celebração de contrato de dez anos com a Aliança Agrícola do Cerrado e com a Sodru Trading para prestação de serviços de transbordo de cargas, transporte fluvial e operação portuária, respectivamente – o que envolve a movimentação de até 400 mil toneladas de grãos ao ano na região Norte do Brasil.

Com o objetivo de fornecer soluções logísticas mais competitivas para o agronegócio na região Norte do País, a operação da Hidroviás do Brasil conta com uma Estação de Transbordo de Cargas (ETC) em Miratubá, PA, comboios de barcaças e um Terminal de Uso Privado (TUP) nas proximidades de Vila do Conde, em Barcarena, PA, e deverá alcançar a capacidade operacional de movimentação de 6,5 milhões de toneladas de grãos ao ano até 2020.

Luft Healthcare inaugura CD em Cabreúva, SP, para logística farmacêutica, cosmética e hospitalar

A Luft Healthcare (Fone: 11 4774.8700), segmento da Luft Logistics dedicada ao atendimento e desenvolvimento de logística especializada para os setores farmacêutico, cosmético e hospitalar, inaugurou seu mais novo Centro de Distribuição em Cabreúva, no interior do Estado de São Paulo.

O CD conta com mais de 33.000 m² (Primeira Fase) de área construída, mais de 170.000 m² de área total e mais de 36.000 posições-paletes. O parque logístico foi desenvolvido pela TRX e está localizado na Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300), na altura do quilômetro 84.

O novo polo é todo climatizado para receber produtos farmacêuticos, com capacidade para manter a temperatura interna controlada, equalizada em todo o ambiente, para garantir a integridade dos produtos armazenados. Para garantir a precisão na climatização, foi aplicada lã de vidro não somente na cobertura, como também nas paredes laterais. Além disso, a Luft instalou mais de 5.000 sensores que monitoram ininterruptamente a temperatura do ambiente.

Esta unidade se junta aos outros polos de saúde da Luft Healthcare localizados em Itapevi, SP, Cabreúva, SP, Itajaí, SC, Rio de Janeiro, RJ, Miami e Jacksonville (EUA).

GKO: há 30 anos, especialista em gestão de fretes.



NÃO IMPORTA QUANTOS
 OBSTÁCULOS HÁ PELA FRENTE.
 SEMPRE CHEGAREMOS EM VOCÊ.



evento

Suplemento Digital Logweb

Parte integrante da Logweb



Fórum de Manufatura destacou soluções para a melhoria da produção

A Dialogia Desenvolvimento de Pessoas (Fone: 11 3567.6550) promoveu, nos dias 20 e 21 de março último, em São Paulo, SP, o Fórum de Manufatura, do qual *Logweb* foi apoiador.

Por considerarmos o tema de grande relevância, principalmente no atual momento econômico, apontamos a seguir algumas das palestras apresentadas e as avaliações dos palestrantes quando ao Fórum em si.

Redução de custos

Rogério Baldauf, diretor superintendente da ACE Schmersal, apresentou a palestra "Redução de Custos e Perdas e Aumento de Produtividade – Alternativas sustentáveis para reduzir custos com água, energia e combustíveis." O objetivo foi falar da experiência da Schmersal em alternativas sustentáveis e conscientizar para a responsabilidade das empresas em cuidar do meio ambiente.

Baldauf também avalia o Fórum no atual momento econômico, destacando que "é um momento especial, pois devemos abordar as questões econômicas e, também, as questões socioambientais, ambas muito em evidência. Tanto que, durante o evento, foram passados os resultados em valores e monetários das diversas ações".

Lean Manufacturing

"Minha palestra foi sobre a importância da transformação cultural para o sucesso na implementação do Lean Manufacturing."

Assim, o presidente e CEO da Blindagem de Processos Gestão, Consultoria e Treinamento, Luiz Claudio de Assis Mattos, fala da palestra por ele apresentada no evento,



que teve o objetivo de sensibilizar a plateia para as transformações culturais impostas pela implementação da filosofia lean, incluindo a necessária mudança no perfil dos diversos níveis de liderança. "Foram sugeridas formas de desenvolver o processo de mudança e mostrados exemplos de como ser bem sucedido na introdução de uma transformação cultural, via apresentação do case study ocorrido na Rolls-Royce Energia, entre 2012 e 2016."

Mattos também diz que os temas discutidos nos dois dias de Fórum foram muito bem equilibrados e complementares e trataram de questões estratégicas e operacionais muito úteis nas organizações de manufatura que buscam se atualizar e estar constantemente no topo da mudança e inovação. "Exemplos de sucesso na implementação do lean, da excelência operacional, as perspectivas da manufatura 4.0 e as tendências de inovação e modernização do parque industrial brasileiro foram muito bem abordadas."

Excelência em Manufatura

Flávio V. Reis, diretor de Lean Manufacturing da Caterpillar Brasil, com responsabilidade pela implementação da metodologia Lean nas fábricas e escritórios no Brasil, além de plantas em outros locais da corporação, discorreu justamente sobre a jornada da empresa rumo à Excelência em Manufatura (tema da palestra). “Expliquei o processo desde a definição de uma estratégia para o negócio que incluía essa intenção, passando pela definição do Product Portfolio, pelas várias ferramentas e metodologias, como 6 Sigma, Caterpillar (Toyota) Production System e Lean. O objetivo foi mostrar que a excelência em manufatura não pode ser um ato isolado da área industrial, mas precisa estar inserida em um plano estratégico onde todas as áreas da empresa participam.” Reis também diz que o Fórum foi de alta qualidade com temas bastante relevantes, desde assuntos ligados ao momento econômico, experiências de empreendedores, sustentabilidade, carreira, entre outros. “Rico na diversidade dos temas, no conhecimento dos palestrantes e na riqueza dos debates com os participantes.” Sobre os embasamentos que foram passados aos participantes do Fórum, o diretor de Lean Manufacturing da Caterpillar Brasil diz ter visto excelentes experiências de

implementação de Lean, seja em grandes empresas, seja em empresas menores que cresceram na esteira do Lean. “Vimos ótimos relatos sobre como a manufatura está contribuindo com a sustentabilidade.”

Melhoria contínua

“Turnaround na Operação da JDE – Utilizando Técnicas de Melhoria Contínua e Motivação para Potencializar bons Resultados na Manufatura” foi o tema da palestra apresentada por Carlos Eduardo Passini, diretor de Operações da JDE Cafés – marcas Pilão, Café do Ponto e Caboclo, entre outras.

Avaliando o Fórum no atual momento econômico, Passini diz que o evento é muito importante como forma de gerar benchmarking entre as empresas – em suas operações industriais –, para que vejamos o que outras indústrias estão fazendo para aumentar a produtividade, reduzir custos e utilizar seus recursos de modo eficiente. “Conseqüentemente, a área industrial ajuda as empresas a aumentarem a sua rentabilidade. Olhar sempre o que o vizinho está fazendo, independente do ramo da indústria, ser diferente do seu, ajuda a gerar novos insights e oportunidades.”

Ainda segundo o diretor de Operações da JDE Cafés, fórum passados embasamentos sobre métodos de melhoria

contínua que ajudam a manufatura a ser melhor, programas de motivação dos colaboradores que trabalham na manufatura e precisam manter-se motivados para continuar gerando valor para a empresa no dia a dia.

Lean Thinking

O Grupo Petrópolis participou do evento com a palestra “A implantação do Pensamento Enxuto (Lean Thinking) no Grupo Petrópolis”, por Alaercio Nicoletti Junior, gerente da Qualidade e Melhoria Contínua do Grupo, e Diego Gomes da Silva, diretor industrial do mesmo Grupo.

“Na palestra, foi abordada a revisão estratégica do Grupo Petrópolis e seu desdobramento tático-operacional para toda a organização a partir do Lean Thinking”, comentam Nicoletti Junior e Silva.

Eles também destacam a importância do Fórum no atual momento econômico pelo qual o país está passando: “a troca de experiências possibilita aos profissionais da manufatura o contato com as boas práticas de outras organizações e identificação das tendências e modelos de implantações bem sucedidas. E, como bagagem que o participante levará deste evento, podemos citar os exemplos de aplicações práticas com casos de sucesso e insucesso”. Logweb

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTO SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.
 (011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br



A terceirização logística também é usada para garantir a qualidade do abastecimento hospitalar

Se a boa logística é fundamental para a permanência das empresas no mercado, imagine quando se tratam de produtos relacionados diretamente à vida das pessoas, como medicamentos, equipamentos e suprimentos hospitalares?

“De nada adiantam todos os processos e controles de qualidade de uma fábrica se o restante da cadeia não toma os mesmos cuidados, comprometendo a qualidade e a integridade dos produtos, com riscos de contaminações, por exemplo”, relata Vitor Tamarozzi, sócio-diretor da Stralog (Fone: 11 4619.2385).

A logística desse setor pode ser dividida em duas grandes áreas, como explica o profissional:

1. Armazenagem: compreende receber, conferir adequadamente (física e qualitativamente), etiquetar ou rotular (por exemplo, itens importados não “tropicalizados”) e estocar respeitando o endereçamento dos produtos de forma que garanta a rastreabilidade de cada lote e sua respectiva data de fabricação e vali-

dade. Também envolve os processos de separação, montagem de kits e expedição, de acordo com as características de cada artigo, suas fragilidades ou necessidades especiais de acondicionamento. Nesse processo também está incluído o uso de um bom sistema de gerenciamento de armazenagem, que auxiliará no controle das informações pertinentes a cada processo citado.

2. Distribuição: compreende o transporte dos produtos até hospitais, clínicas, distribuidores, varejistas ou o consumidor final.

Essas áreas podem ser administradas pelos fabricantes/distribuidores de produtos em suas próprias instalações ou eles podem contratar os Operadores Logísticos, que possuem estrutura física para gerenciar todo o processo de armazenagem e distribuir esses suprimentos nos hospitais e clínicas.

Segundo Tamarozzi, uma das vantagens da terceirização é a previsibilidade, tanto com relação aos prazos de atendimento – nos processos de separação, embalagem e entrega – quanto a respeito da acuracidade de estoque. “Trabalhando com empresas especializadas em operações logísticas, é de se esperar melhor con-



Tamarozzi: “De nada adiantam todos os controles de qualidade de uma fábrica se o restante da cadeia não toma os mesmos cuidados”

trole nos processos e maior previsibilidade nas operações”, expõe.

Custos variáveis também podem ser considerados uma grande vantagem da terceirização. Na maioria dos casos, os custos logísticos de armazenagem – que incluem os processos de movimentação, estocagem e embalagem de materiais – se tornam variáveis, ou seja, paga-se pelo que utiliza, evitando custos fixos ou

ociosidade. Os custos que maior representam este ponto são os de infraestrutura de armazenagem, como aluguel, seguro e manutenção; e os de mão de obra, especialmente passivo trabalhista e encargos. “Esta vantagem se aplica principalmente a empresas que estão em rápida expansão ou que possuem uma demanda muito sazonal”, acrescenta.

Outro fator positivo da terceirização é a flexibilidade de crescimento. “O Operador Logístico pode proporcionar a ampliação da operação logística do seu cliente de forma rápida e segura, evitando que ele tenha de investir em espaço, adequação física, compra de equipamentos, contratações e treinamento”, explica o sócio-diretor da Stralog.

Além disso, o Operador Logístico tem conhecimento para assessorar as empresas no controle de estoque, orientando sobre pontos de reposição, políticas de inventário e o momento certo de colocar o pedido em



Deixe a Retrak movimentar os seus produtos



2,75 t
Transpaleta elétrica



1,6 t
Empilhadeira elétrica patolada



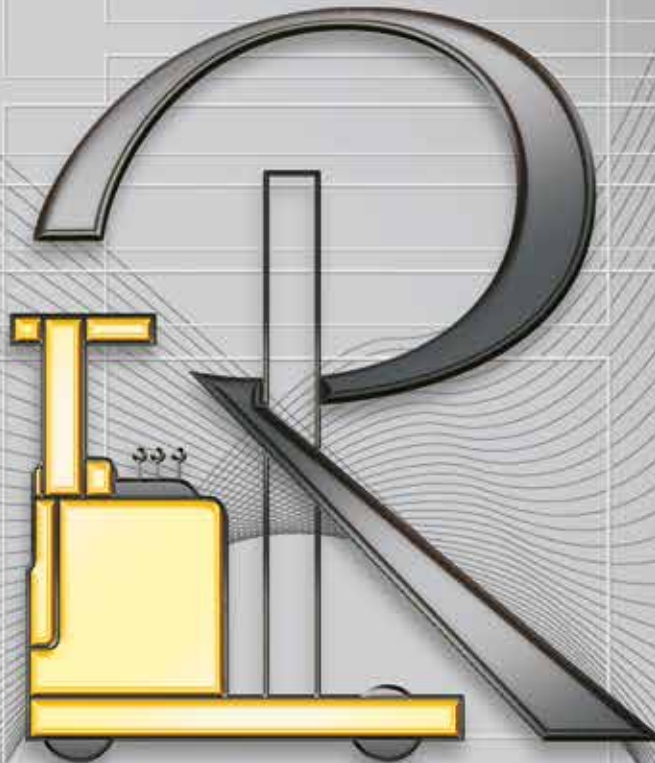
2,0 t
Empilhadeira elétrica retrátil



2,5 t
Empilhadeira a combustão de contrapeso



2,0 t
Empilhadeira elétrica de contrapeso



advertising@retrak.br



Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464
www.retrak.com.br





função do lead time de entrega de seus fornecedores. Consequentemente, essa organização resultará em redução do nível de estoque, eventuais perdas por validade ou falta de acuracidade, evitando, ainda, a perda de pedidos por ruptura de estoques.

Desafios

A cadeia logística de produtos para saúde é ampla e repleta de variáveis e exigências, pois envolve produtos que serão utilizados ou consumidos em casos muito especiais. Tamarozzi explica que muitas dessas variáveis fogem do controle de qualquer empresa, como fatores climáticos, condição de estradas e rodovias, além da dependência de muitos órgãos de fiscalização ao mesmo tempo – especialmente em importações.

“Portanto, o que faz a diferença para se ter um bom desempenho logístico é a velocidade de resposta operacional quando alguma dessas variáveis começar a impactar na gestão e metas das empresas. Isso quer dizer que o grande desafio é a rápida tomada de decisão, com informações e ações ágeis, eficientes e seguras para avançar com os negócios mesmo com algum desses imprevistos”, expõe.

Quando se considera a terceirização das operações logísticas, para que o operador consiga tomar decisões rapidamente junto com seu cliente nos casos citados acima, é fundamental que o operador conheça toda a cadeia logística, desde o fabricante até a utilização ou consumo dos produtos que estarão sob sua responsabilidade, sejam equipamentos, descartáveis ou próteses. Assim como entender sobre as políticas de compra, venda, utilização ou consumo de cada produto, e ter um bom relacionamento com todos os players desta cadeia, como hospitais, clínicas, órgãos reguladores e convênios médicos.

Sinergia

A parceria entre Operador Logístico e cliente deve ser baseada em extrema confiança entre ambos. “A responsabilidade

A escolha do parceiro

Para que o fornecedor de suprimentos hospitalares escolha o melhor parceiro, Tamarozzi aconselha certificar-se de que o Operador Logístico:

- Tenha todas as licenças e autorizações obrigatórias para trabalhar no segmento médico-hospitalar (ou produtos para saúde);
- Possua um processo operacional implantado e seguro que garanta a integridade física dos produtos sob sua responsabilidade, assim como rastreabilidade de lotes, validade e demais dados logísticos pertinentes;
- Preze por uma parceria de longo prazo, na qual ambos devem buscar a eficiência da cadeia logística como um todo, com foco na redução de custos e no ganho em qualidade;
- Tenha um bom controle de informações, com respostas ágeis e seguras para tomadas de decisão;
- Monitore e controle seus processos com indicadores de produtividade, desempenho e custos, visando ações para a melhoria contínua da operação.

se assemelha à de um banco, que administra o dinheiro das pessoas ou empresas. O Operador Logístico, por sua vez, ‘administra’ ou ‘cuida’ do dinheiro dos seus clientes em forma de produto. Se a empresa vende, mas o Operador Logístico não entrega ou entrega errado, a contratante não recebe”, ilustra Tamarozzi.


De acordo com ele, o Operador Logístico deve ser visto como um parceiro estratégico, não somente pela responsabilidade de armazenar e entregar corretamente, mas também por fornecer informações adequadas, rápidas e seguras que proporcionem o suporte necessário para a contratante planejar suas compras, políticas de estoque e campanhas promocionais. Por exemplo, em alguns casos, pode auxiliar no desenvolvimento da embalagem dos

produtos para reduzir o volume de estocagem e transporte e, consequentemente, diminuir os custos, sem alterar a imagem ou a integridade do item.

Nos casos de licitações, a flexibilidade operacional oferecida pelo parceiro pode trazer grandes vantagens em redução de gastos e eficiência para atender o cliente final. “Nas situações em que grandes lotes são comprados e vendidos rapidamente, porém, com muita sazonalidade, o custo da infraestrutura aplicada a esta operação será correspondente ou proporcional apenas ao espaço e à equipe utilizados no período exato à sua comercialização, eliminando a necessidade de a empresa manter espaço e equipe que ficarão ociosos quando não houver este tipo de operação comercial”, acrescenta Tamarozzi.

Para o cliente final, ou seja, hospitais e clínicas, o Operador Logístico pode também funcionar como um equalizador de estoques. O sócio-diretor da Stralog diz que os processos de abastecimento das clínicas e hospitais e a utilização dos produtos, para consumo ou aplicação, se assemelham a uma linha de produção gerenciada com a metodologia just-in-time, ou seja, recebe somente o necessário, no momento certo. Dessa forma, evita acúmulos de estoque, proporcionando melhor gestão financeira de capital imobilizado e menor utilização de espaços.

Sobre o “medo” da terceirização, Tamarozzi diz que existem alguns riscos atrelados, porém, tomando os cuidados já expostos e escolhendo o parceiro logístico que tenha estrutura compatível com o tamanho e objetivos da empresa, os benefícios e as oportunidades são muito superiores aos riscos.

“Existem também meios de ‘testar’ a operação terceirizada sem que seja transferido 100% do estoque para o Operador Logístico, realizando e monitorando constantemente os processos e níveis de serviço até que a contratante se sinta confortável e confiante no serviço prestado por seu parceiro”, sugere. 

Correios e Bling concluem integração para o novo serviço de logística voltado para o comércio eletrônico

Os Correios (Fone: 0800 725.7282) e o ERP Bling concluíram a integração tecnológica entre os dois sistemas, para automatização da nova solução de logística integrada (e-fulfillment) voltada para o comércio eletrônico. Com essa integração, as lojas virtuais que aderirem à utilização deste novo produto logístico de e-fulfillment poderão, por exemplo, enviar automaticamente suas solicitações de atendimento de pedido e realizar consultas de estoque dos itens armazenados pelos Correios.

A empresa Bling (Fone: 54 3449.0294) é a primeira plataforma de ERP online a concluir essa integração com os Correios. "O projeto de e-fulfillment dos Correios é voltado especialmente para os empresários que atuam no comércio eletrônico, setor muito relevante para o Bling, que tem cerca de 60% dos clientes atuando no e-commerce", afirma Sidney Zynger, diretor de marketing da empresa.

Para José Furian Filho, vice-presidente de logística dos Correios, a integração irá facilitar o dia a dia do micro e pequeno empresário, que além de transferir custos como aluguel, mão de obra e insumos para preparar os pedidos vendidos, permitirá uma automatização na operação logística. Basta vender pela internet, pois desde a armazenagem até o envio dos pedidos, os Correios entregam e cuidam de tudo.

O Bling é um sistema de gestão empresarial (ERP) para micro e pequenas empresas. Sua plataforma permite que empresários organizem a gestão do seu negócio com segurança e facilidade. São diversas ferramentas que possibilitam o controle total sobre vendas, finanças, estoque, produtos, clientes, pedidos, comissões de vendedores, dentre outros. O sistema permite ainda emissão de notas fiscais eletrônicas, geração de boletos bancários e de cobranças e de propostas comerciais.

Além disso, é integrado com os Correios e com as maiores plataformas de e-commerce e marketplace do país.

Já o novo serviço de e-fulfillment permite que as lojas virtuais armazenem seus produtos nos armazéns logísticos dos Correios, que se responsabilizará por atender aos pedidos vendidos, fornecer embalagens gratuitas para cada encomenda, preparar, expedir e distribuir diretamente para todo o Brasil. Além de precificação simplificada e sem cota mínima mensal de faturamento, este produto oferece acesso exclusivo a preços altamente reduzidos para SEDEX e PAC, o que reduz os custos logísticos com armazenagem e frete para os lojistas. O armazém Correios em São Paulo já está funcionando desde setembro de 2016 e nos próximos dois meses, os Correios já anunciarão o lançamento de mais cinco fulfillment centers: RJ, PE, MG, PR e Brasília.

SUA CARGA VIAJANDO COM AGILIDADE E SEGURANÇA PELAS MELHORES ROTAS DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

- TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL
- FTL e LTL | FCL e LCL
- CARGA DE PROJETO
- REMOÇÃO DE CONTÊINER
- CABOTAGEM
- ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO





TOTVS aprimora WMS para melhorar processo de mapeamento das atividades logísticas

Será que o picking está bem direcionado? A equipe perde tempo? A disposição dos itens no estoque está de acordo com o giro? Qual a melhor forma de separar os produtos?

Para responder a essas e a algumas outras dúvidas frequentes dos Operadores Logísticos, a TOTVS (Fone: 0800 7098100) desenvolveu uma série de consultas e análises gerenciais no seu WMS, software de gestão para centros de armazenagem.

A resolução dessas dificuldades impacta diretamente na performance e lucratividade da operação. Por isso, visualizar as informações da empresa com a ajuda de indicadores e com a possibilidade de simular diferentes cenários faz toda a diferença no planejamento dos negócios. A TOTVS evoluiu o seu WMS para melhorar a visão e todo o processo de mapeamento das atividades das empresas do segmento logístico.

Já está disponível no software a classificação da curva ABC por produto, que é de grande relevância para a operação. Essa análise melhora as regras de movimentação no estoque de acordo com a classificação do produto, que tem atualização automática. Além disso, é possível identificar a sazonalidade por artigo e por período. O resultado é definir quais itens devem ser alocados mais perto das docas para que a movimentação seja rápida, evitando desperdício de recursos humanos e físicos.


Outra funcionalidade oferecida é a capacidade máxima de mapeamento por picking, que analisa a separação das mercadorias por endereço de pic-

king e compara com as movimentações diárias versus a capacidade máxima de cada mapeamento. O sistema permite a simulação de diferentes realidades para ajudar a empresa no planejamento dos negócios. Por exemplo, o gestor consegue visualizar um cenário em que o armazém seja expandido, com a projeção das separações de picking por período e sazonalidade.

Solicitações por picking são mais uma novidade disponível. Toda movimentação no armazém ocorre por uma demanda. A empresa compra um produto, o mantém no armazém e, depois, faz a venda. Nessa etapa, o Operador Logístico recebe uma solicitação de carga e entrega. Porém, ele não tem controle sobre todas as fases desse processo e, dessa forma, não consegue se organizar e planejar as suas atividades. Com o novo recurso do WMS, a empresa obtém a análise de um determinado período e a indicação do melhor mapeamento do seu endereço de picking. Por exemplo, o sistema pode apontar que, dentro de um mês, houve uma grande movimentação de caixas, mas que o endereço do produto está inadequado e sugerir melhorias. Este é um grande gargalo da operação logística, principalmente quando se fala em eficiência de gestão.

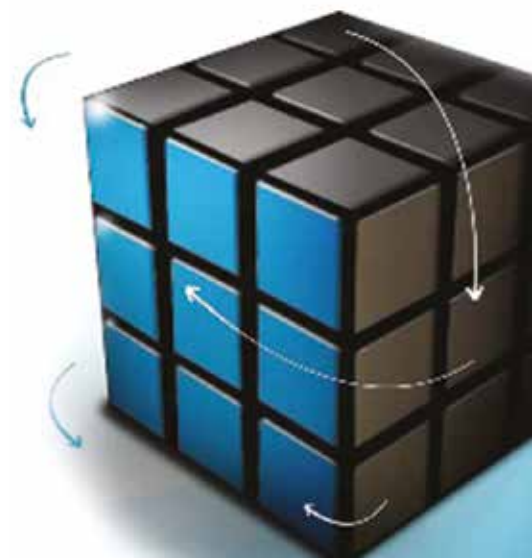
Por fim, o WMS agora possibilita uma tela de análise gerencial, com índices

quantitativos, sobre diferentes informações: recebimento, expedição, movimentações internas dos itens, quais áreas de estoque precisam de novos recursos, visualização por período, número de documentos movimentados e itens recebidos.

“Estamos em contato constante com os nossos clientes e com olhar atento ao mercado para oferecer uma solução que, de fato, apoie as empresas na melhor gestão dos seus negócios. Baseamos a evolução dos produtos na inovação e especialização necessárias para atender às demandas específicas dos diferentes segmentos em que atuamos”, conclui Angela Gheller Telles, diretora dos segmentos de Logística e Manufatura da TOTVS. 



Angela: “Estamos em contato constante com os clientes para oferecer uma solução que, de fato, apoie as empresas na melhor gestão de seus negócios”



Prosegur lança caminhão homologado para Rodotrem



Como parte de seus investimentos de R\$ 4,3 milhões para o desenvolvimento de soluções no transporte de cargas com alto valor agregado, como joias, relógios, papel moeda, mercadorias de luxo, barras de ouro, ingressos para eventos e cargas com alto índice de sinistralidade, como eletroeletrônicos, celulares, medicamentos

e cigarros, a Prosegur (Fone: 11 3611.6788) está lançando o caminhão MB 2644 AXOR, traçado, com suspensão deslizante, homologado para Rodotrem. O veículo de grande porte, indicado para o transporte de cigarro, eletroeletrônicos e celulares, é composto por um cavalo mecânico – capaz de puxar 32 toneladas – e de um baú, sendo possível acoplar mais uma carreta em sua estrutura. Outro veículo que faz parte do portfólio da companhia é o caminhão plataforma, ideal para o transporte de contêiner. “Ao contratar qualquer um dos serviços da Prosegur, além do caminhão, que possui a tecnologia necessária para um transporte seguro (tecnologia híbrida de rastreamento por GPRS e via satélite durante todo o trajeto, sistema de vídeo monitoramento, botão de pânico, fechadura randômica, sensores de portas e sirenes), o cliente passa a contar com uma solução completa de logística, que vai desde a equipe de segurança até o monitoramento e o seguro da carga”, salienta Alessandro Abrahão, diretor geral da Prosegur Cash – divisão responsável pelos serviços de logística de valores e gestão de numerário.

Intecom inaugura operação em Centro de Distribuição no Nordeste



A Intecom Logística (Fone: 11 3627.5300) acaba de inaugurar seu novo Centro de Distribuição na Paraíba – localizado na BR -101. Por meio deste armazém, com estrutura de mais de 28.000 m², a empresa já atende a grandes clientes, como a rede de farmácias Walmart, realizando o transporte de cargas e a armazenagem de produtos farmacêuticos, perfumaria e higiene pessoal para diversos pontos do Nordeste. Entre os setores que a Intecom Logística pretende expandir atuação na região estão vestuário, calçadista, cosmético, higiene e beleza.



Despachos Aduaneiros na Importação

Acompanhamento de processos via internet
Assessoria em Comércio Exterior

www.mmt.com.br

11 3842.1847 • comercial@mmt.com.br

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.470 - Cj. 304 - Vila Olímpica - São Paulo - SP

Perfect Welding
Solar Energy
Perfect Charging



**REDUZA ENERGIA,
BATERIAS,
TEMPO DE CARGA
REDUZA CUSTOS
COM CARREGADORES
DE BATERIA FRONIUS**

Faça um estudo de redução
de custo da sua empresa.



VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM
11 3563-3800
FRONIUS.COM.BR



Aplicativo Brasil Fretes conecta embarcadores, transportadoras e motoristas

A Brasil Fretes (Fone: 11 3842.6585) é uma plataforma digital que facilita a negociação entre transportadores e embarcadores. Operando desde o início de 2016, "é a única do País que inclui as transportadoras na busca por fretes, ou seja, integra toda a cadeia logística (embarcadores, Operadores Logísticos, empresas de transporte e caminhoneiros) através de uma ferramenta de última geração, que atende as necessidades dos clientes do setor de transporte e logística", comenta Adriano Del-Vecchio, CEO da Brasil Fretes.

Ele continua: "o grande diferencial da Brasil Fretes é que ela também funciona como um braço comercial dos Operadores Logísticos e das transportadoras, aumenta a eficiência dos processos logísticos dos embarcadores e ainda faz a ligação com o caminhoneiro autônomo".

Com a solução, é possível realizar ne-

gócios através do aplicativo, disponível para download gratuito na App Store e Google Play, como também em qualquer computador conectado à internet. O serviço oferece combinação inteligente entre cargas e caminhoneiros, compartilhamento da localização do motorista por geolocalização, notificações, integração para postagem de carga em massa através de planilhas, nova tecnologia para reduzir o consumo de internet e espaço de memória dos celulares, além de um design amigável e intuitivo. A Brasil Fretes oferece negócios para qualquer tipo de veículo e mercadoria, atua em todo o território nacional e ainda tem planos de expansão. Com quase 13 mil motoristas, 800 transportadoras e 500 embarcadores cadastrados, o carro chefe da plataforma ainda é o transporte de cargas provenientes do agronegócio.

Hamburg Süd apresenta tecnologia XtendFRESH para transporte de frutas, legumes e vegetais

A Hamburg Süd (Fone: 11 5185.3100) está apresentando uma das mais sofisticadas tecnologias para o transporte de frutas, legumes e vegetais para fora do País. Batizada de XtendFRESH, a tecnologia consiste no controle da atmosfera dentro de um contêiner de carga refrigerada (reefer), de forma que a fruta entre no estado de "hibernação" e chegue ao destino exatamente com a mesma qualidade que deixou o Brasil. "O sistema tira proveito da respiração das frutas e converte o oxigênio (O₂) em gás carbônico (CO₂), garantindo que o cliente receba exatamente o que contratou – produtos de uma determinada cor, tamanho e com alto padrão de qualidade. Os gases ficam na proporção adequada para que a fruta mantenha o mesmo padrão de qualidade durante toda a viagem", explica Rodrigo Gomes, Reefer Sales Manager da Hamburg Süd.



Brink's conta com armazém geral de alta segurança

A novidade da Brink's (Fone: 11 3321.3000) é o Armazém Geral de Alta Segurança, localizado em Indaiatuba, SP, próximo do aeroporto de Viracopos, e que conta com uma área de 2.700 m², e mais de 2.000 posições-paletes. Ali são oferecidos serviços de cross docking, pick and pack, consolidação e distribuição de cargas na exportação e importação e armazenagem. Já o Terminal de Carga da Brink's, no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, SP, conta com uma área exclusiva de 1.600 m² destinada à armazenagem de cargas de alto valor, tanto na exportação quanto na importação, dentro de caixas-fortes com estruturas porta paletes. A unidade também possui condição de armazenagem de produtos que necessitam de controle de temperatura, como medicamentos, já que conta com duas câmaras frias.



Hapag-Lloyd oferece 11 serviços semanais do Brasil para diferentes mercados

Com uma frota de 166 navios porta-contêineres modernos e uma capacidade de transporte total de 963.000 TEU, a Hapag-Lloyd (Fone: 11 3306-9002) oferece 11 serviços semanais do Brasil para diferentes mercados, cobrindo todos os mercados exportadores brasileiros, sendo alguns dos mais importantes destinos à Costa Sul Oeste Americana, América Central, América do Norte, Norte e Sul da Europa, Caribe, Ásia e Oriente Médio. Todos os serviços têm capacidade disponível para carga geral e carga refrigerada de e para o Brasil.

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

MELHORES SOLUÇÕES de aproveitamento de espaço para a sua empresa.

- ECONOMIA
- SEGURANÇA
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO

+ Serviço de montagem e desmontagem de estruturas

- ✓ Cantilever
- ✓ Estanteria
- ✓ Mezanino ou Passarela
- ✓ Divisórias
- ✓ Push Back
- ✓ Porta-paletes
- ✓ Drive-in / Drive-Through
- ✓ Flow Rack

Mais informações: www.isma.com.br | 19 3814.6000

Nos campos, centros logísticos ou portos, peça que a gente tem!

Com estoque global em peças de reposição, acessórios e inovações para empilhadeiras, plataformas aéreas, equipamentos portuários, tratores e máquinas agrícolas, a TVH-Dinamica é a solução para o mercado de movimentação, contribuindo para que tudo continue em perfeito funcionamento.

- Com mais de 2,5 mil clientes no Brasil
- Mais de 28.000 itens no estoque a pronta entrega
- Mais de 160.000 mil itens de todas as marcas, nas linhas de movimentação, industrial e agrícola
- O grupo TVH atende 173 países, somando em estoque mundial mais de 600 mil itens disponíveis
- Equipe de vendas interna e externa
- Atendimento 24h via e-commerce
- Qualidade OEM



TVH **DINAMICA**

www.tvhdinamica.com.br

Televendas: (19) 3045-4251 • infotvhdinamica@tvh.com
Rua Francisco Foga, 840 • Distrito Industrial de Vinhedo - SP

operações logísticas

Suplemento Digital Logweb

Parte integrante da Logweb

LATAM Cargo aumenta capacidade de aeronaves para atender crescimento da demanda



A LATAM Cargo Brasil (Fone: 11 5091.3200) está aumentando a capacidade de transporte de suas aeronaves para atender o crescimento da demanda no trecho Manaus-Guarulhos-Manaus. A empresa passará a operar o transporte de cargas em aviões para passageiros modelos Boeing 777 e 767, com capacidade para 30 toneladas em seus porões, para algumas frequências semanais, em substituição aos atuais A320, com capacidade para 2,5 toneladas. Além dos porões das aeronaves comerciais, a LATAM Cargo opera com aeronave cargueira uma frequência diária, somada a uma frequência extra às terças, quintas e aos sábados.

Desde 2013, a companhia investe R\$ 94 milhões num plano de negócios que envolve reforma e construção de novos terminais, bem como em segurança e tecnologia. Neste ano também estão previstas as inaugurações dos terminais de Curitiba, PR, com investimentos de R\$ 2,6 milhões, Belo Horizonte/Confins, MG, R\$ 500 mil, e Imperatriz, MA, R\$ 390 mil.

Outra estratégia considerada acertada pela empresa foi de investir no transporte de produtos de maior valor agregado, como fármacos, autopeças e peças industriais para reforçar a rentabilidade das operações. O resultado foi tão positivo que essas mercadorias já são as mais transportadas pela companhia nas rotas domésticas, representando 50% do total de cargas movimentadas.

A empresa também realizou investimentos em produtos que são reflexo ao crescimento da demanda: o "perishable", destinado ao mercado Internacional, e o "porta-a-porta", para o mercado doméstico Brasil. O primeiro

refere-se ao transporte de perecíveis, especificamente frutas, vegetais, pescados e flores, enquanto o segundo é um serviço prestado em solo pela LATAM Cargo para entrega de produtos na localidade indicada pelo cliente.

O perishable oferece atendimento especializado no transporte de perecíveis para o mercado internacional, com a utilização de equipamentos especiais, como mantas térmicas, além de tempo reduzido de entrega e ajuste de temperatura nos compartimentos da aeronave para esse tipo de carga. Aproximadamente 40% do volume transportado pela LATAM Cargo nos últimos anos se enquadra no perfil de cargas perecíveis. O transporte dos produtos é realizado tanto em aeronaves comerciais quanto cargueiras, com controle de temperatura nos compartimentos de carga. Em sua maioria, os produtos perecíveis são exportados pelos países da América Latina aos do hemisfério norte.

Outro serviço que a companhia vem apostando, no mercado Brasil, é o porta-a-porta, um sistema de entrega de mercadorias monitorado via satélite a partir de aplicativos instalados nos celulares dos motoristas responsáveis pelas entregas. Adotado em outubro de 2015, o porta-a-porta recebeu investimentos de R\$ 140 mil e realiza cerca de 180 mil entregas e coletas por mês em todo o Brasil, tendo como boa parte de seu portfólio clientes de e-commerce. Ao todo, são mais de três mil cidades atendidas em todo o país, dentre as quais São Paulo responde por 60% do total movimentado. Atualmente, a empresa dispõe de mais de 280 veículos em todo o Brasil para entrega porta-a-porta, incluindo carros e motos.

Kuehne + Nagel apresenta solução digital para cotar serviços de exportação e importação para embarques aéreos e marítimos LCL



A Kuehne + Nagel (Fone: 11 3468.8000) está apresentando o KN FreightNet, solução digital global que permite cotar serviços de exportação e importação para embarques aéreos e marítimos LCL, realizar bookings online e que também disponibiliza o monitoramento das cargas através do próprio sistema. “O mercado brasileiro conta agora com

uma solução que permite, em cerca de dois minutos, cotar e solicitar embarques para qualquer localidade no globo”, diz Adriana Martins, diretora de Marketing e Vendas da Kuehne + Nagel Brasil. As cotações, realizadas no próprio site da Kuehne + Nagel, são baseadas em informações básicas dos embarques como origem, destino, peso e volume. Os clientes recebem os valores com todos os custos e taxas, assim como o tempo estimado de trânsito, através de uma proposta comercial clara e estruturada. A partir deste momento, o booking pode ser realizado no mesmo instante ou o cliente pode salvar a proposta, que estará válida por um período determinado pelo sistema.

Fibra investe R\$ 54,4 milhões na modernização do transporte marítimo de madeira

A Fibria (Fone: 0800 283.8383), empresa de base florestal e maior produtor mundial de celulose de eucalipto, está investindo R\$ 54,4 milhões na modernização do transporte marítimo de madeira, realizado entre o sul da Bahia e o norte do Espírito Santo. A madeira, proveniente de florestas plantadas de eucalipto e com certificados internacionais de manejo florestal, irá abastecer a unidade industrial da Fibria em Aracruz, ES.

Dos R\$ 54,4 milhões investidos na modernização dos dois Terminais Marítimos, R\$ 31,3 milhões são para obras civis e R\$ 23,1 milhões nas novas máquinas portuárias – quatro guindastes: dois para o Terminal de Caravelas, BA, onde a madeira é embarcada, e dois para o de Barra do Riacho, ES, onde é feito o desembarque. Eles substituirão a operação de seis máquinas carregadeiras que atualmente fazem a movimentação de madeira nas barcaças. Em maio de 2017 entram em operação os

dois primeiros guindastes – um em Barra do Riacho e outro em Caravelas. E no mês de agosto de 2017 entram os outros dois.

Os equipamentos que vão operar em Barra do Riacho têm uma particularidade: serão movidos à eletricidade, produzida na própria unidade industrial da Fibria, que é autossuficiente em geração de energia. A empresa está investindo em linhas de transmissão ligando sua fábrica ao Portocel, onde está instalado o Terminal de Barcaças. A alternativa vai representar economia em combustíveis, além de contribuir para a redução da emissão de CO₂.

“Com essas máquinas, vamos reduzir em 42% o tempo de carga e descarga das barcaças que transportam madeira”, afirma Luiz Geraldo Micheletti Goessler, gerente de Logística Florestal da Fibria. Atualmente, o ciclo de viagem da barcaça que transporta madeira entre o Terminal de Caravelas e o de Barra do Riacho é de 12 horas.



distribuidor autorizado



CARREGADORES DE BATERIA DE ALTA FREQUÊNCIA



**Maior vida útil das baterias
Peso reduzido (5kg)
Uso a bordo ou fora do veículo**

COMPONENTES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS



www.vinnig.com.br
e.mail: comercial@vinnig.com.br
fone: (21)3264-4761



Grupo Tracker lança rastreador para caminhões que identifica jammers automaticamente

O Grupo Tracker (Fone: 0300 400.5000) acaba de lançar o Tracker LBS Caminhão, rastreador inteligente que, além de rastreamento, tangibiliza a operação. "O produto é um sistema que combina radiofrequência e LBS em um só dispositivo. Ele otimiza o processo de localização de um caminhão roubado ou furtado e ainda oferece recursos extras que ajudam o cliente a desenvolver estratégias para aumentar a rentabilidade", diz o coordenador de Marketing & Produtos do Grupo Tracker, Rodrigo Rufca.

A tecnologia de Radiofrequência (RF) é extremamente eficiente em caso de roubo e furto, uma vez que é imune a ação dos inibidores de sinais. Já a tecnologia LBS, utilizada na transmissão de dados por celular, possibilita a visualização em mapas e otimiza o processo de rastreamento. "Além do sinal de RF, agora será possível identificar em um mapa o local aproximado onde o roubo/furto ocorreu, facilitando as buscas pelo caminhão", explica Rufca.

Outro diferencial do Tracker LBS Ca-

minhão é permitir a ativação automática do RF, caso seja detectada a presença de inibidores de sinais. Rufca conta que "mesmo que um jammer seja capaz de bloquear o sinal LBS, que gera tangibilidade, ele não será capaz de impedir a transmissão de sinais de radiofrequência, que serão ativados de forma inteligente, no momento em que a comunicação LBS for desativada".

O coordenador de Marketing & Produtos também informa que o Tracker LBS Caminhão oferece recursos extras que possibilitam diminuir a chance de acidentes ou de situações que coloquem o caminhão em risco; saber a localização aproximada de caminhões; planejar estrategicamente a utilização de um caminhão ou frota; e evitar fraudes. "Este dispositivo permite uma análise detalhada do comportamento dos caminhões e, com isso, é possível melhorar a gestão. O cliente pode configurar e criar cercas eletrônicas e rotas personalizadas para exercer um controle logístico mais eficaz", finaliza.

Grupo Protege lança o Titanis, caminhão blindado de cargas

O Grupo Protege (Fone: 11 3156.0882) amplia a sua frota de caminhões blindados que atendem ao serviço de Carga Segura com o lançamento do veículo pesado Titanis, considerado o maior da categoria no Brasil. O caminhão foi projetado para atender a demanda de transporte de eletrônicos – notebook, celulares, circuitos integrados, entre outros –, medicamentos, cartões, documentos sigilosos, formulários de cheque em branco e mercadorias de alto valor agregado em geral em grande escala. Além da capacidade de transportar 28 paletes PRB, contra 14 paletes do modelo Troodon, para trajetos de médias e longas distâncias, o veículo, de 18,6 metros, foi projetado para melhor dirigibilidade e manobra facilitada para carga e descarga em portos, aeroportos e Centros de Distribuição. O novo caminhão

é equipado com conjunto cavalo mecânico da MAN modelo 25-420 - 8x2 e com semirreboque tipo furgão de três eixos. O terceiro eixo na tração e um segundo eixo direcional têm a função de distribuir melhor a carga. Conta com transmissão automatizada e capacidade para transporte de carga de até 28.000 kg. O cavalo mecânico e o semirreboque possuem blindagem que atende o nível mais alto de homologação estipuladas pelas autoridades brasileiras. O valor da apólice do seguro total da carga transportada é também um dos mais altos do mercado, gerando economia na hora de contratação do frete e maior segurança para os clientes. O serviço de Carga Segura com o caminhão Titanis será realizado em todo o país, com as coletas centralizadas no Estado de São Paulo, em um primeiro mo-

TRX desenvolve empreendimento para armazenar medicamentos

A TRX (Fone: 11 4872.2600), empresa brasileira que desenvolve, adquire e financia ativos reais, por meio da gestão de produtos de investimento, investiu R\$ 100 milhões para o desenvolvimento de um parque logístico dedicado ao armazenamento de medicamentos, em Cabreúva, no interior de São Paulo.

A construção da primeira fase do empreendimento, considerado um dos mais modernos do País para o armazenamento dos medicamentos, com temperaturas controladas que variam entre 21° C e 23° C, já foi finalizada.

Além da primeira fase já pronta, com 33.000 m², o parque tem espaço para mais 95.000 m² em novos galpões, que podem ser desenvolvidos sob medida para atender a demanda de grandes empresas. O restante do terreno já está terraplenado e o projeto já foi aprovado junto à prefeitura. O parque inteiro conta com 293.796 m² de área total de terreno e 128.013 m² de área construída.



mento, e entregas para todo o território nacional. O serviço conta com o embarque de quatro vigilantes armados e treinados e o monitoramento e rastreamento permanente em tempo real. As aberturas do baú de cargas, por exemplo, são realizadas remotamente pela central de inteligência da Protege.



www.clarkempilhadeiras.com.br

Siga-nos



CLARK® and TOTALIFT® are registered trademarks of CLARK Material Handling Company.
©2017 CLARK Material Handling Company.

PROGRAMA EXCELÊNCIA EM TRANSPORTES YPÊ 2016



No dia 13 de março de 2017 a YPÊ teve a honra de premiar os melhores fornecedores de transportes no ano de 2016.

Premiação Melhores por Modalidade

Proporcionou para ambas as partes uma visão mais abrangente de todos os processos e procedimentos, tendo com mais clareza os pontos fortes e fracos da operação. Obtendo um aumento de 17% em nível de serviço.

Programa abrangeu 48 transportadoras da Ypê com expedição nas 5 (cinco) unidades produtivas: Amparo (Matriz), Simões Filho, Anápolis, Goiânia e Salto.

Aos nossos fornecedores de transportes, nosso muito obrigado, pelo empenho, dedicação, esforço, confiança e parceria que foi desenvolvido ao longo dessa jornada que se finda.



"Com o orgulho de exercer na prática o que disse nosso fundador Waldyr Beira que "O Trabalho tudo vence". Acreditando que a lealdade nos ajuda a crescer sempre, através do trabalho honesto e dedicado, fazendo direito e cada vez melhor por uma busca incessante da perfeição, eficiência e da alta qualidade, percebida por nossos clientes. Agradecemos a parceria de sucesso, que contribui a cada dia com o crescimento e desenvolvimento de nossa empresa."

Fonte: Placa de mérito

Proporcionando aos nossos fornecedores o engajamento com a estratégia de negócio da Ype, tornando mais forte a parceria. Fazendo da logística da Ype um fator fundamental para superarmos o crescimento ao longo dos anos.



1º Lugar Carga Fechada

Ricardo Oraes - Gerente Operacional da Transportadora RCA
Waldyr Beira Junior - Presidente Executivo Ypê



1º Lugar Carga Fracionada

Maria do Carmo - Gerente Regional de Transportes Ypê
Daniel Salles - Diretor Operacional Transportadora Ferreira e Salles
Waldir Beira Junior - Presidente Executivo Ypê
João Blarari - Diretor Logística Ypê



1º Lugar Carga Itinerante.

Fernando Greque - Gerente Operacional Transportadora Rodocell
Waldir Beira Junior - Presidente Executivo Ypê
João Blarari - Diretor Logística Ypê

Aos nossos PARCEIROS o nosso MUITO OBRIGADO e os que ainda se tornarão JUNTE-SE a nós, pois sem dúvida o crescimento vem quando estamos juntos.

Jefferson Gonzaga - Analista de Transportes (Gestor do Programa)

Homenagem ao Time de Transportes Ypê



"Grandes resultados são construídos através de pessoas motivadas e engajadas, que vencem os desafios através de ações consistentes, aprendendo dia-a-dia uns com os outros. É a união que faz a nossa força. E através da nossa força que construímos a nossa história. Vamos Juntos! Vamos Fortes! Vamos Transportes!"

Adriana Bueno - Gerente Nacional de Transportes